

1. APRESENTAÇÃO

Monitoramento dos casos de Dengue, Febre pelo Vírus Zika e Febre Chikungunya no Estado de Mato Grosso¹ Semana Epidemiológica (SE) 13/2017 (até 01/04/2017).

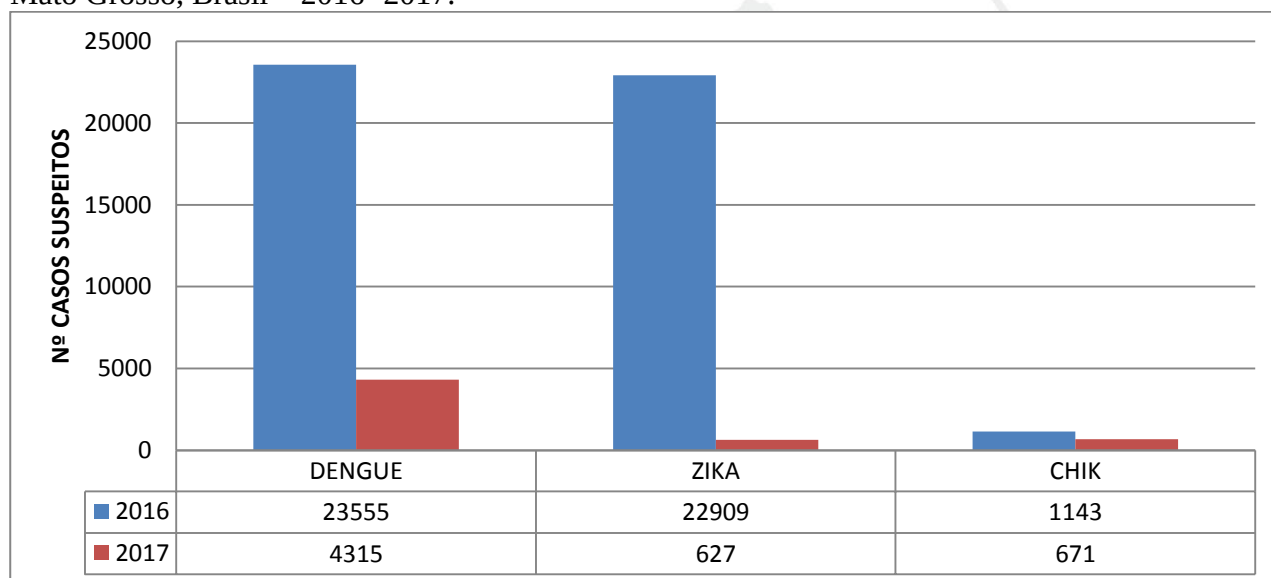
Considerando a Incidência Acumulada², o Estado de Mato Grosso apresenta MÉDIA INCIDÊNCIA de dengue (131/100mil hab.) e BAIXA INCIDÊNCIA de Febre de Chikungunya (20/100 mil hab.) e BAIXA INCIDÊNCIA de Febre pelo vírus Zika (19/100 mil hab.). O número de casos de dengue é de 4.315 (redução de 82% em relação ao mesmo período de 2016), Febre Chikungunya é de 671 (redução de 41% em relação ao mesmo período de 2016) e o número de casos de Zika é de 627 (redução de 97% em relação ao mesmo período de 2016), conforme Tabela 01.

Tabela 01 – Comparação da Incidência Acumulada para Dengue, Febre pelo Vírus Zika e Febre de Chikungunya, Mato Grosso 2016 e 2017.

AGRAVO	Casos (n)		Variação (%)	Inciden./100 mil		RISCO 2017
	2016	2017		2016	2017	
DENGUE	23.555	4.315	- 82	713	131	MÉDIO
ZIKA	22.909	627	-97	693	19	BAIXO
CHIK	1.143	671	- 41	35	20	BAIXO

Fonte: SINAN – Vigilância Epidemiológica SES/MT – Atualizado 01/04/2017.

Figura 01 - Casos suspeitos de Dengue, Febre pelo Vírus Zika e Febre Chikungunya no Estado de Mato Grosso, Brasil – 2016- 2017.



Fonte: SINAN Dengue Online e SINANNET/COVEP/SUVSA/SESMT, atualizado em 01/04/2017.

¹Mato Grosso possui 141 municípios, sendo 4 (2,83%) com população acima de 100.000 habitantes, 6 (4,25%) com população entre 50.001 e 100.000, 63 (44,68%) com população entre 10.001 e 50.000, e 68 (48,22%) municípios com população abaixo de 10.000. População residente enviada ao Tribunal de Contas da União - Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

² Incidência Acumulada representa a soma de todos os casos notificados no período cumulativamente.

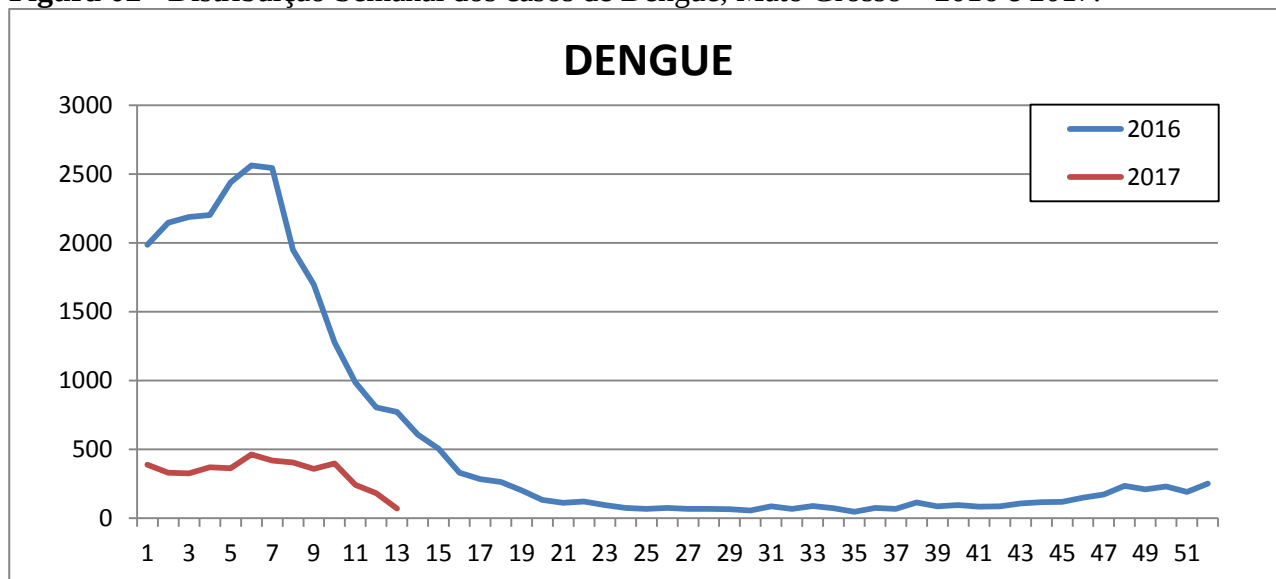
2. DENGUE

O número de casos notificados neste ano é de 4.315. A incidência acumulada é de 82 casos por 100.000 hab.

Na figura 02, está registrado que o valor semanal de casos em 2017 evoluiu para médio em relação aos valores notificados no mesmo período do ano 2016.

No mês de Março 105 municípios já notificaram casos.

Figura 02 - Distribuição Semanal dos casos de Dengue, Mato Grosso – 2016 e 2017.



Fonte: SINAN/COVEP/SUVSA/SESMT, atualizado em 01/04/2017.

2.1 Óbitos por dengue

Até o momento não houve confirmação de óbitos por dengue em 2017, porém há 10 casos em investigação dos municípios de Canarana, Colíder, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Rosário O'Este, Sinop (2 casos), Várzea Grande (2 casos) e Campo Grande/MS.

3. FEBRE CHIKUNGUNYA

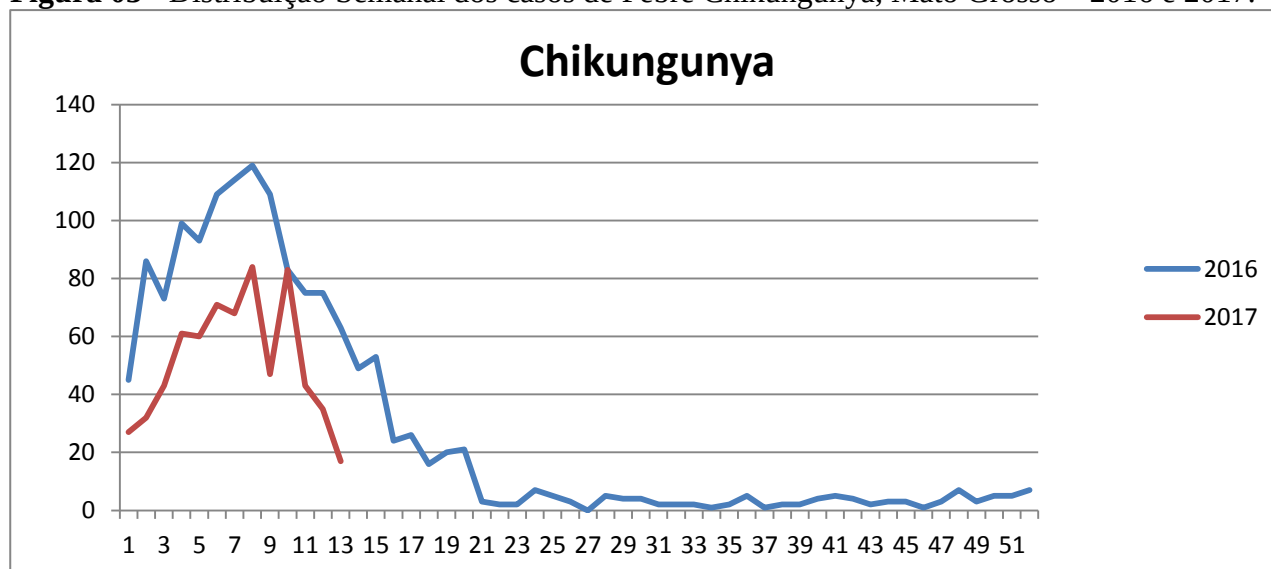
O número de casos notificados neste ano são 671. A incidência acumulada é de 20 casos por 100.000 hab.

Segundo uma análise dos casos por município de residência, ainda são 112 municípios sem ocorrência de casos, ou seja silenciosos, para a Febre de Chikungunya.

No mês de Março, foram notificados casos de 29 municípios, sendo eles: Alto Araguaia, Alto Paraguai, Apiacás, Araputanga, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Garças, Brasnorte, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá, Dom Aquino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nova Mutum, Novo São Joaquim, Poconé, Primavera do Leste, Querência, Rondonópolis, Santo Antônio do Leste, Santo Antônio do Leverger, Sinop, Tangará da Serra, e Várzea Grande.

As notificações semanais estão abaixo em comparação ao mesmo período do ano de 2016.

Figura 03 - Distribuição Semanal dos casos de Febre Chikungunya, Mato Grosso – 2016 e 2017.



Fonte: SINAN/COVEP/SUVSA/SESMT, atualizado em 01/04/2017.

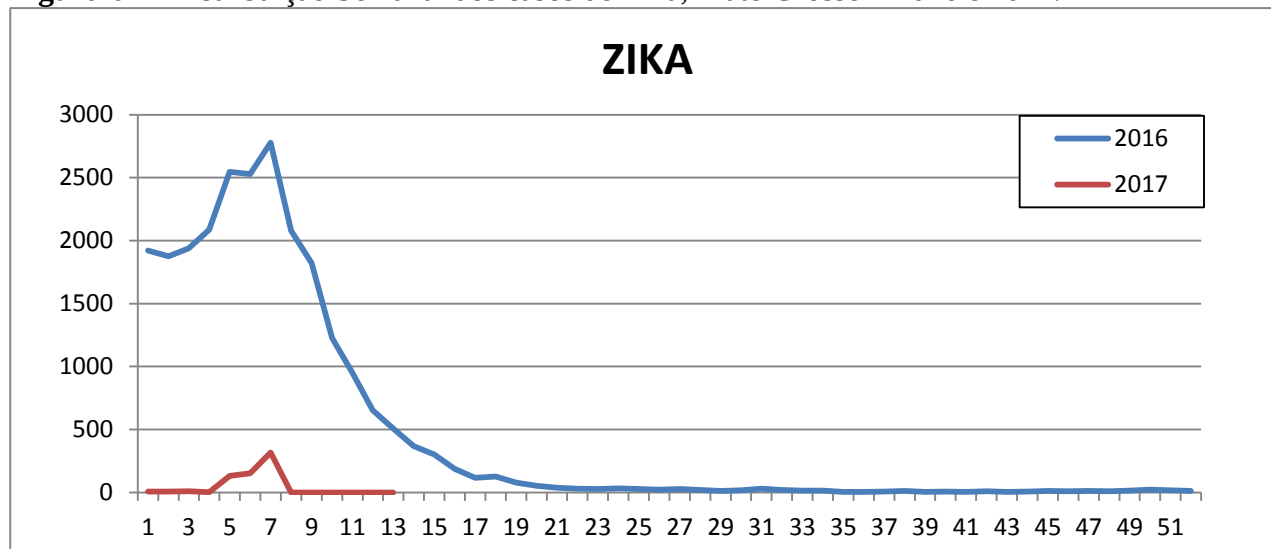
4. ZIKA

O número de casos notificados neste ano é 627. A incidência acumulada é de 19 caso por 100.000 hab.

Segundo uma análise dos casos por município de residência, ainda são 99 municípios sem ocorrência de casos, ou seja silenciosos, para a Febre pelo Vírus Zika.

No mês de Março, foram notificados casos de 42 municípios, sendo eles: Acorizal, Água Boa, Alta Floresta, Araputanga, Arenópolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Barra do Graças, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Campo Novo dos Parecis, Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Comodoro, Diamantino, Feliz Natal, Guarantã do Norte, Juina, Juscimeira, Lambari D'Oeste, Lucas do Rio Verde, Matupá, Nossa Senhora do Livramento, Nova Nazaré, Nova Monte Verde, Nova Mutum, Pedra Preta, Primavera do Leste, Poconé, Pontal do Araguaia, Querência, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Rondonópolis, Rosário Oeste, Tabaporã, Tangará da Serra, São Pedro da Cipa, Sorriso e Várzea Grande.

As notificações semanais estão abaixo em comparação ao mesmo período do ano de 2016.

Figura 04 - Distribuição Semanal dos casos de Zika, Mato Grosso – 2016 e 2017.

Fonte: SINAN/COVEP/SUVSA/SESMT, atualizado em 01/04/2017.

Constam registrados no SINAN desde 2015 (7.818 casos/notificações) casos de Febre pelo Vírus Zika, digitados pelos municípios. Os casos em gestantes desde então, estão sendo monitorados devido ao risco de aborto, mal formações do feto e complicações neurológicas. Surge assim, uma necessidade emergente de estrutura para acompanhamento na área da assistência, compatível com o diagnóstico desta situação.

Mato Grosso teve o primeiro caso confirmado laboratorialmente em junho de 2015.

Constam no SINAN 22.400 casos em 2016 e 627 em 2017 notificados de suspeitas de Febre pelo Zika.

Figura 05 – Número de casos notificados e confirmados com Febre pelo Vírus Zika, gestantes distribuídos por situação gestacional, Mato Grosso, 2016 e 2017*.

Nº de Casos	NOTIFICADOS		CONFIRMADOS	
	2016	2017	2016	2017
Ano	2016	2017	2016	2017
Ign/Branco	985	9	606	1
1º Trimestre	491	9	303	0
2º Trimestre	710	8	425	0
3º Trimestre	626	10	358	0
Idade gestacional Ignorada	58	1	30	0
Não	10485	134	6335	17
Não se Aplica	12972	157	8080	32
Total	26327	328	16137	50

Fonte: SINAN/COVEP/SUVSA/SESMT, Atualizado na semana 13/2017(01/04/2017)

5. MOBILIZAÇÃO SOCIAL - RECOMENDAÇÕES

A falta de saneamento básico, cuidados domiciliares e o início do período chuvoso no mês de outubro, consequentemente, provocam o aumento dos números de criadouros do *Aedes aegypti*.

Com isso, ocorre a necessidade do alerta para aumentar a atenção e os cuidados com essas doenças transmitidas por este vetor.

No “Período Não Epidêmico”, as ações de Mobilização, Comunicação e Educação em Saúde são fundamentais para a mudança de comportamento e adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservando-o da infestação por *Aedes Aegypti*.

A Mobilização e Comunicação é um processo potencializador e descentralizador de ações, tendo em vista estimular a participação social na identificação dos problemas de saúde pública nos bairros, bem como a circulação de informações e conhecimentos em saúde. O desenvolvimento dessas ações auxiliam o exercício do Controle Social sobre os serviços da rede SUS, vez que possibilitam a tomada de decisões, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população.

Ao se desenvolver uma ação sistemática e comprometida com estes princípios, dá-se maior visibilidade ao sistema, permite o exercício da cidadania, possibilitando que a sociedade atue também na construção de um sistema de Vigilância à Saúde.

Neste período recomenda-se que as mensagens tenham conteúdos educacionais e informativos sobre:

- A eliminação de criadouro dos mosquitos da dengue;
- A biologia e os hábitos do *Aedes aegypti*;
- Os locais de concentração do agente transmissor;
- Os principais sintomas da doença e sinais de gravidade;
- Recomendações para que a população, em caso da doença, recorra aos serviços de atenção primária à saúde.

As ações de comunicação e mobilização devem ser conduzidas de forma intersetorial, com apoio de entidades da sociedade organizada.

Para isso é fundamental a importância da implantação dos Comitês de Mobilização Municipais e que estes sejam atuantes para o controle da dengue.

Boletim Epidemiológico da Dengue, Chikungunya e Zika–Nº 11 SEM. 13/2017

Vigilância Epidemiológica SES/MT:

Equipe técnica do Programa de Controle a Dengue, Chikungunya e Zika

Cecília Cintra

Kellen Luzia da Silva Anunciação

Gerente de Vigilância Doenças e Agravos Endêmicos:

Sandro Luiz Netto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica:

Flávia Gonçalves Dias

Superintendente de Vigilância em Saúde

Maria de Lourdes Girardi

Anexo 01

Quadro 01: Número³ de casos suspeitos e incidência acumulada (por 100mil hab.) de Dengue (2016 até S.E. 52), Zika e Chikungunya dos municípios distribuídos por Regional de Saúde, Mato Grosso, Brasil 2016 e 2017.

Esc. Regional de Saúde - ERS	DENGUE				ZIKA				CHIK			
	Absoluto (n)		Incidên./100 mil		Absoluto (n)		Incidên./100 mil		Absoluto (n)		Incidên./100 mil	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
5101 ERS-BAIXADA CUIABANA	1510	1860	156	193	4578	319	474	33	49	284	5	29
510010 Acorizal	27	18	509	340	8	4	151	75	18	0	340	0
510160 Barão de Melgaço	1	0	13	0	24	0	304	0	0	0	0	0
510300 Chapada dos Guimarães	19	1	100	5	63	4	333	21	13	0	69	0
510340 Cuiabá	899	966	154	165	2845	41	486	7	8	138	1	24
510490 Jangada	0	3	0	38	12	0	151	0	0	0	0	0
510610 Nossa Senhora do Livramento	0	10	0	80	35	2	280	16	1	0	8	0
510620 Nova Brasilândia	12	6	305	153	11	0	280	0	0	0	0	0
510645 Planalto da Serra	107	0	4084	0	1	0	38	0	0	0	0	0
510650 Poconé	31	28	96	87	79	12	245	37	1	1	3	3
510780 Santo Antônio do Leverger	20	10	110	55	61	0	335	0	0	2	0	11
510840 Várzea Grande	394	818	145	301	1439	256	530	94	8	143	3	53
5102 ERS-CACERES	333	91	174	48	1024	67	536	35	82	16	43	8
510125 Araputanga	73	13	453	81	129	8	801	50	7	2	43	12
510250 Cáceres	46	64	51	70	429	51	472	56	2	14	2	15
510343 Curvelândia	1	0	20	0	2	0	40	0	0	0	0	0
510395 Glória d'Oeste	3	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510450 Indaiavá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510523 Lambari d'Oeste	1	0	17	0	57	4	978	69	0	0	0	0
510562 Mirassol d'Oeste	96	3	361	11	106	0	399	0	63	0	237	0
510682 Porto Esperidião	22	0	191	0	126	0	1092	0	4	0	35	0
510715 Reserva do Cabaçal	49	9	1857	341	33	2	1251	76	0	0	0	0
510720 Rio Branco	38	0	756	0	113	2	2247	40	6	0	119	0
510775 Salto do Céu	2	0	58	0	7	0	204	0	0	0	0	0
510710 São José dos Quatro Marcos	2	2	11	11	22	0	119	0	0	0	0	0
5103 ERS-ÁGUA BOA	1802	101	1945	109	1131	10	1221	11	45	3	49	3
510020 Água Boa	689	6	2867	25	873	6	3633	25	11	0	46	0
510185 Bom Jesus do Araguaia	113	0	1839	0	22	0	358	0	0	0	0	0

³ Números deste quadro é tabulado no TABWIN com a configuração da Linha = Município de Residência; Coluna = Data início Sintomas (Ano, mês ou semana), neste caso representando o total do ano 2016 ou ate a semana de referencia, somente para dengue 2015.



Boletim Epidemiológico

nº 11 Ed. 01 S.E.-13/2017

Dengue, Febre Chikungunya e Febre pelo Vírus Zika.

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

510270 Canarana	505	28	2468	137	96	0	469	0	1	0	5	0
510310 Cocalinho	32	5	578	90	81	0	1464	0	0	0	0	0
510385 Gaúcha do Norte	127	7	1772	98	0	0	0	0	0	0	0	0
510617 Nova Nbaré	1	47	28	1315	4	2	112	56	0	0	0	0
510706 Querência	217	6	1351	37	22	2	137	12	32	3	199	19
510718 Ribeirão Cascalheira	118	2	1219	21	33	0	341	0	1	0	10	0
5104 ERS-ALTA FLORESTA	2093	249	2020	240	811	6	783	6	9	1	9	1
510025 Alta Floresta	1602	165	3199	329	51	2	102	4	8	0	16	0
510080 Apiacás	13	0	136	0	7	0	73	0	0	1	0	10
510279 Carlinda	114	6	1111	58	273	0	2661	0	1	0	10	0
510615 Nova Bandeirantes	14	7	99	50	10	0	71	0	0	0	0	0
510895 Nova Monte Verde	72	46	825	527	298	4	3414	46	0	0	0	0
510629 Paranaíta	278	25	2559	230	172	0	1583	0	0	0	0	0
5105 ERS-TANGARÁ DA SERRA	1321	288	565	123	2093	58	896	25	557	21	238	9
510130 Arenópolis	11	11	115	115	76	20	794	209	3	0	31	0
510170 Barra do Bugres	37	14	111	42	34	2	102	6	25	6	75	18
510263 Campo Novo do Parecis	728	62	2221	189	451	22	1376	67	524	12	1599	37
510345 Denise	1	0	11	0	2	0	22	0	0	0	0	0
510885 Nova Marilândia	2	3	64	96	9	0	287	0	0	0	0	0
510623 Nova Olímpia	21	2	109	10	48	0	250	0	2	0	10	0
510685 Porto Estrela	7	0	228	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510726 Santo Afonso	2	0	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510787 Sapezal	311	21	1324	89	311	0	1324	0	0	0	0	0
510795 Tangará da Serra	201	175	207	181	1162	14	1199	14	3	3	3	3
5106 ERS-PORTO ALEGRE DO NORTE	539	31	630	36	394	0	461	0	19	3	22	4
510269 Canabrava do Norte	90	0	1934	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510335 Confresa	177	12	612	42	386	0	1335	0	19	3	66	10
510677 Porto Alegre do Norte	148	15	1250	127	3	0	25	0	0	0	0	0
510774 Santa Cruz do Xingu	3	0	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510777 Santa Terezinha	0	0	0	0	5	0	63	0	0	0	0	0
510735 São José do Xingu	73	1	1353	19	0	0	0	0	0	0	0	0
510860 Vila Rica	48	3	197	12	0	0	0	0	0	0	0	0
5107 ERS-RONDONÓPOLIS	3162	376	632	75	2174	66	435	13	61	13	12	3
510030 Alto Araguaia	190	14	1065	78	0	0	0	0	0	1	0	6
510040 Alto Garças	29	4	255	35	23	0	202	0	1	0	9	0
510060 Alto Taquari	69	7	693	70	18	0	181	0	1	0	10	0
510120 Araguaína	13	0	1364	0	1	0	105	0	0	0	0	0
510267 Campo Verde	419	28	1080	72	452	4	1165	10	5	0	13	0



Boletim Epidemiológico

nº 11 Ed. 01 S.E.-13/2017

Dengue, Febre Chikungunya e Febre pelo Vírus Zika.

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

510360 Dom Aquino	11	10	137	125	55	0	687	0	3	2	37	25
510420 Guiratinga	88	3	606	21	58	0	399	0	0	0	0	0
510460 Itiquira	169	3	1339	24	147	0	1165	0	0	0	0	0
510480 Jaciara	352	0	1327	0	352	0	1327	0	0	0	0	0
510520 Juscimeira	36	57	326	516	60	9	544	82	24	0	217	0
510630 Paranatinga	182	15	854	70	192	0	901	0	22	0	103	0
510637 Pedra Preta	7	8	42	48	27	4	161	24	1	0	6	0
510700 Poxoréo	26	1	160	6	322	0	1987	0	0	0	0	0
510704 Primavera do Leste	779	91	1335	156	266	27	456	46	4	6	7	10
510760 Rondonópolis	731	110	334	50	92	18	42	8	0	1	0	0
510779 Santo Antônio do Leste	18	18	381	381	53	0	1121	0	0	3	0	63
510729 São José do Povo	2	7	52	181	18	0	465	0	0	0	0	0
510740 São Pedro da Cipa	6	0	134	0	38	4	846	89	0	0	0	0
510810 Tesouro	35	0	955	0	137	0	3737	0	2	0	55	0
5108 ERS-BARRA DO GARÇAS	1126	158	924	130	1749	47	1436	39	34	3	28	2
510100 Araguaiana	53	22	1733	719	37	0	1210	0	0	0	0	0
510180 Barra do Garças	595	98	1014	167	1034	21	1762	36	17	2	29	3
510260 Campinápolis	11	4	72	26	50	2	328	13	0	0	0	0
510390 General Carneiro	126	5	2384	95	108	0	2043	0	0	0	0	0
510625 Nova Xavantina	146	4	712	19	343	0	1672	0	5	0	24	0
510628 Novo São Joaquim	36	9	692	173	19	0	365	0	3	1	58	19
510665 Pontal do Araguaia	32	9	511	144	114	24	1821	383	9	0	144	0
510670 Ponte Branca	28	0	1763	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510719 Ribeirãozinho	31	0	1344	0	4	0	173	0	0	0	0	0
510820 Torixoréu	68	7	1866	192	40	0	1098	0	0	0	0	0
5109 ERS-JUÍNA	1661	209	1072	135	364	8	235	5	59	2	38	1
510140 Aripuanã	434	35	2066	167	75	2	357	10	1	1	5	5
510190 Brasnorte	39	17	214	93	251	4	1375	22	11	1	60	5
510285 Castanheira	40	6	475	71	0	0	0	0	2	0	24	0
510325 Colniza	164	44	470	126	2	0	6	0	2	0	6	0
510337 Cotriguaçu	114	9	626	49	0	0	0	0	0	0	0	0
510515 Juína	827	98	2081	247	21	2	53	5	31	0	78	0
510517 Juruena	43	0	298	0	15	0	104	0	12	0	83	0
5110 ERS-JUARA	698	100	1335	191	223	4	426	8	37	1	71	2
510510 Juara	512	42	1518	125	88	0	261	0	35	1	104	3
510627 Novo Horizonte do Norte	26	6	673	155	87	0	2253	0	0	0	0	0
510680 Porto dos Gaúchos	28	8	528	151	29	0	546	0	1	0	19	0
510794 Tabaporã	132	44	1405	468	19	4	202	43	1	0	11	0



Boletim Epidemiológico

nº 11 Ed. 01 S.E.-13/2017

Dengue, Febre Chikungunya e Febre pelo Vírus Zika.

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

5111 ERS-PEIXOTO DE bBEVEDO	2327	116	2292	114	928	12	914	12	29	6	29	6
510410 Guarantã do Norte	839	26	2452	76	132	4	386	12	0	4	0	12
510560 Matupá	238	47	1520	300	393	8	2511	51	19	2	121	13
510626 Novo Mundo	153	2	1790	23	5	0	58	0	0	0	0	0
510642 Peixoto de bbevedo	567	34	1703	102	155	0	466	0	7	0	21	0
510805 Terra Nova do Norte	530	7	5399	71	243	0	2476	0	3	0	31	0
5112 ERS-PONTES E LACERDA	480	95	420	83	1302	2	1138	2	19	4	17	3
510268 Campos de Júlio	62	10	979	158	43	0	679	0	1	0	16	0
510330 Comodoro	115	23	584	117	235	2	1193	10	1	0	5	0
510336 Conquista D'Oeste	0	0	0	0	179	0	4712	0	0	0	0	0
510380 Figueirópolis d'Oeste	0	2	0	57	14	0	401	0	0	0	0	0
510500 Jauru	14	0	156	0	61	0	678	0	0	4	0	44
510618 Nova Lacerda	1	10	16	160	73	0	1172	0	0	0	0	0
510675 Pontes e Lacerda	250	41	574	94	627	0	1440	0	16	0	37	0
510757 Rondolândia	24	2	628	52	1	0	26	0	1	0	26	0
510835 Vale de São Domingos	8	2	263	66	0	0	0	0	0	0	0	0
510550 Vila Bela da Santíssima Trindade	6	5	39	32	69	0	448	0	0	0	0	0
5113 ERS-DIAMANTINO	113	93	116	96	1090	12	1120	12	13	1	13	1
510050 Alto Paraguai	14	1	129	9	200	0	1849	0	0	1	0	9
510350 Diamantino	16	58	76	274	301	2	1421	9	1	0	5	0
510590 Nobres	3	0	20	0	12	0	80	0	0	0	0	0
510600 Nortelândia	47	0	787	0	66	0	1105	0	1	0	17	0
510890 Nova Maringá	6	0	75	0	54	0	677	0	0	0	0	0
510770 Rosário Oeste	10	32	59	188	168	10	987	59	1	0	6	0
510730 São José do Rio Claro	17	2	88	10	289	0	1490	0	10	0	52	0
5114 ERS-SINOP	4758	490	1190	123	4280	16	1071	4	112	4	28	1
510305 Cláudia	51	1	438	9	17	0	146	0	0	0	0	0
510370 Feliz Natal	68	7	518	53	27	4	206	30	0	0	0	0
510452 Ipiranga do Norte	40	3	579	43	48	0	695	0	0	0	0	0
510454 Itanhangá	75	4	1200	64	2	0	32	0	0	0	0	0
510525 Lucas do Rio Verde	671	42	1129	71	1378	4	2318	7	50	2	84	3
510622 Nova Mutum	473	37	1149	90	1453	6	3529	15	13	1	32	2
510624 Nova Ubiratã	112	26	1011	235	1	0	9	0	3	0	27	0
510724 Santa Carmem	77	0	1780	0	34	0	786	0	0	0	0	0
510776 Santa Rita do Trivelato	30	2	957	64	38	0	1212	0	0	0	0	0
510790 Sinop	1147	324	863	244	926	0	697	0	6	1	5	1
510792 Sorriso	1644	34	1986	41	356	2	430	2	40	0	48	0
510800 Tapurah	239	0	1892	0	70	0	554	0	0	0	0	0



Boletim Epidemiológico

nº 11 Ed. 01 S.E.-13/2017

Dengue, Febre Chikungunya e Febre pelo Vírus Zika.

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

510830 União do Sul	28	0	798	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510850 Vera	103	10	952	92	7	0	65	0	0	0	0	0
5115 ERS-COLÍDER	1523	57	2269	85	536	0	799	0	16	0	24	0
510320 Colíder	797	45	2481	140	168	0	523	0	7	0	22	0
510455 Itaúba	98	2	2510	51	2	0	51	0	0	0	0	0
510558 Marcelândia	285	4	2679	38	189	0	1776	0	9	0	85	0
510621 Nova Canaã do Norte	91	2	737	16	127	0	1028	0	0	0	0	0
510880 Nova Guarita	122	2	2697	44	23	0	509	0	0	0	0	0
510619 Nova Santa Helena	130	2	3630	56	27	0	754	0	0	0	0	0
5116 ERS-SÃO FELIX DO ARAGUAIA	109	1	463	4	18	0	76	0	0	0	0	0
510035 Alto Boa Vista	24	1	380	16	7	0	111	0	0	0	0	0
510530 Luciara	0	0	0	0	3	0	145	0	0	0	0	0
510631 Novo Santo Antônio	3	0	123	0	2	0	82	0	0	0	0	0
510785 São Félix do Araguaia	74	0	660	0	2	0	18	0	0	0	0	0
510788 Serra Nova Dourada	8	0	517	0	4	0	258	0	0	0	0	0
510000 municipio ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MATO GROSSO	23555	4315	713	131	22909	627	693	19	1143	671	35	20

Fonte: SINAN/COVEP/SUVSA/SESMT, atualizado em 01/04/2017.